



**COMISSÃO DE INVESTIMENTOS DA SUSEP (CIS)**

**ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 09 DE MARÇO DE 2017**

**(INÍCIO – 14:00h, TÉRMINO – 16:00h)**

**PARTICIPANTES:**

**Representantes da SUSEP:**

Cássio Cabral Kelly (DISOL), Geraldo de Carvalho Baeta Neves Filho (CGMOP), Denis Barreira Batista (COMAT), Maurício Martins Martinez (COMAT) e Fabiano D'Angelo de Donato (CGRAL)

**Representante da SPE/MF:**

Ernesto Serejo Costa

**Representantes da FENAPREVI:**

Rogério Januário Calábria e Marcelo Otávio Wagner

**Representante da FENSEG:**

Carlos Colucci e Roberto Santiago Takatsu

**Representante da FENACAP:**

José Ricardo F Forni

**Representante da CNSEG:**

Alexandre Leal

**Representante da FENABER:**

Rodrigo Botti

**Representantes da ANBIMA:**

Luiz Filipe De Cristofaro Avelino

**Representantes da BM&FBovespa:**

Regio Martins

**Representantes do IBA:**

Marcelo Estácio Silvestre Gonçalves

### **1) Revisão do Título II do Capítulo II da Res CNSP 321/15**

O Coordenador da COMAT informou que uma 1ª versão de minuta da norma contendo as alterações que serão propostas já estava pronta e sendo discutida internamente, e sendo aprovada dentro da DISOL seria encaminhada aos participantes da CIS para que pudessem avaliar e propor ajustes antes mesmo de ser levada à consulta pública.

Destacou-se que os ajustes que estão sendo propostos são de baixo impacto em termos práticos.

O Diretor da DISOL comentou que as Resoluções CNSP deveriam ser mais conceituais, de forma que os detalhamentos mais técnicos sejam tratados em Circulares Susep. Nesse sentido o Coordenador da COMAT informou que as alterações propostas neste primeiro momento provavelmente não sejam suficientes para adequar a Resolução CNSP 321/15 a essa diretriz, já que não modificam a estrutura da norma.

### **2) Cartilha de Investimentos**

O Coordenador da COMAT informou que, com base em posicionamento da ANBIMA a respeito da forma mais adequada de se apurar a exposição de derivativos para fins de atendimento aos limites de alavancagem previstos nas normas, uma questão que trata desse assunto será incluída na cartilha até o fim de março/2017.

Questionado sobre o uso da margem requerida pela BMF&BOVESPA em substituição ao nocional dos derivativos, o Coordenador da COMAT informou que a atual redação das normas de investimentos não permite tal procedimento. Mas destacou que a Susep está disposta a estudar o assunto com mais detalhe, e que caso conclua que o uso da margem é mais eficaz que o uso do nocional, e viável do ponto de vista operacional, a COMAT poderia propôr alterações nas normas para que esse procedimento viesse a ser adotado.

### **3) Investimentos em Moeda Estrangeira**

O Coordenador da COMAT informou que manteve reuniões com os representantes da Euroclear e da Clearstream para tratar da infraestrutura de vinculação dos ativos emitidos no exterior. A Clearstream demonstrou preocupação com a entrada em vigência de uma norma europeia que virá a impedir a abertura de contas para instituições não-financeiras, o que poderia afetar a abertura de contas pelos entes supervisionados da Susep. A Clearstream vem estudando a legislação brasileira para identificar qual o efetivo impacto da norma europeia no mercado. Neste sentido propôs-se que a CNSEG, a FENABER e a FENSEG enviassem consulta formal à SPE sobre a equiparação das seguradoras e resseguradores às instituições financeiras, para fins de abertura de conta de custódia em moeda estrangeira.

Levantou-se ainda uma opção à abertura direta de contas de seguradoras e resseguradores nas depositárias internacionais, que seria o uso de custodiantes profissionais que já detenham conta na Euroclear e na Clearstream.

No que diz respeito às dificuldades que vêm sendo enfrentadas pelos entes supervisionados que precisam de CCME pela falta de interesse dos bancos em prestar tal serviço, a Susep informou que o assunto terá de ser aprofundado junto ao Banco Central do Brasil.

#### **4) Ajustes da Res CMN 4.444/2015**

O representante da COMAT informou que pretende apresentar todos os ajustes necessários à Res CMN 4.444/2015 em uma única rodada. Por esse motivo aguarda o dossiê a ser elaborado por representantes do mercado sobre:

- Fundos com previsão de patrimônio líquido negativo;
- Método de apuração de exposição a derivativos.

Foi informado também que a proposta de alteração da redação do Art. 13, inciso I da Res CMN 4.444 possivelmente sofrerá ajuste para se adaptar às novas regras do seguro de Vida Universal (Universal Life).

#### **5) Atualização dos Indicados para a CIS**

Foi informado que a Susep está efetuando a atualização dos indicados para compor a CIS. Para tanto, foi solicitado que cada entidade participante da CIS enviasse aos cuidados do Coordenador da COMAT os nomes e contatos dos indicados titulares e representantes.